

ATA DA 007ª SESSÃO SOLENE DA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2015, EM  
HOMENAGEM PÓSTUMA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR SENADOR  
LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Rodrigo Fachini,  
presidente da Câmara de Vereadores de Joinvile,  
que, junto com a Assembleia Legislativa, realiza a  
presente sessão;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Eduardo Pinho Moreira,  
vice-governador do estado de Santa Catarina, neste  
ato representando o senhor governador do estado de  
Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Udo Döhler, prefeito do  
município de Joinville;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Dário Berger, senador do  
estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Mauro Mariani, deputado  
federal do estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhora Ivete Appel da Silveira, esposa do  
homenageado nesta sessão solene;

(Palmas)

Excelentíssima senhora Simone Schramm,  
secretária de estado do Desenvolvimento Regional  
de Joinville;

(Palmas)

Excelentíssima senhora Ada Faraco De Luca,  
secretária de estado de Justiça e Cidadania, neste

ato representando todos os demais secretários;  
(Palmas)

Senhor Valdir Steglisch, presidente da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em homenagem póstuma ao senador Luiz Henrique da Silveira, realizada pela Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, em parceria com a Câmara Municipal de Joinville, foi convocada pela Mesa e aprovada por unanimidade pelos srs. parlamentares das respectivas Casas.

Neste momento, a mestre-de-cerimônias, Nicole Madeira, fará o convite às demais autoridades para comporem as cadeiras reservadas no palco.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicole Madeira) - Convido para ocuparem as cadeiras de destaque as seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor Dalmo Claro, deputado estadual;

Excelentíssimo senhor Darci de Matos, deputado estadual;

Excelentíssimo senhor Patrício Destro, deputado estadual;

Excelentíssimo senhor Valdir Cobalchini, deputado estadual;

Excelentíssima sra. Dirce Heiderscheidt, deputada estadual;

Senhor jornalista Moacir Pereira, da RBS e da Associação Catarinense de Imprensa;

Senhor Juarez Machado, artista plástico;

Senhor Mário Petrelli, presidente e fundador do Grupo RIC Santa Catarina;

Senhor Mário Cesar de Aguiar, primeiro-vice-presidente da Federação das Indústrias do estado de Santa Catarina - Fiesc -, neste ato representando o senhor presidente, Glauco José Côrte;

Senhor Paulo Oliveira de Andrade, diretor Regional dos Correios de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Carlos Adauto Vieira, secretário de estado de Assuntos Internacionais;

Senhor Alexandre Fernandes, que falará em nome da família;

Excelentíssimo senhor Lioilson Corrêa, vice-presidente da Câmara de Vereadores de Joinville;

Senhor Levi Rioschi, vereador e segundo-secretário da Câmara de Vereadores do município de Joinville;

Senhor Dorval Preti, vereador do município de Joinville;

Senhor Fábio Dalonso, vereador do município de Joinville;

Senhor Mauricinho Soares, vereador do município de Joinville;

Senhor João Carlos Gonçalves, vereador do município de Joinville;

Senhor James Schroeder, vereador do município de Joinville;

Senhor Roberto Bisoni, vereador do município de Joinville;

Senhora pastora Léia, vereadora e primeira-secretária da Câmara de Vereadores do município de Joinville;

Senhor Rodrigo Tomazi, vereador do município de Joinville;

Senhor Claudio Aragão, vereador do município de Joinville;

Senhor Jaime Evaristo, vereador do município de Joinville;

Senhor Maycon Cesar, vereador do município de Joinville;

Senhor Maurício Peixer, vereador do município de Joinville;

Senhor Manoel Francisco Bento, vereador do município de Joinville;

Senhora Zilnete Nunes, vereadora da Câmara de Vereadores do município de Joinville;

Senhor Odir Nunes da Silva, vereador do município de Joinville.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Quarteto Mello, de Joinville.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Convido para fazer parte da mesa o grande amigo do homenageado e grande amigo de Santa Catarina, o nosso sempre senador Casildo Maldaner, assim como também o sr. Renato Vianna.

(Palmas)

Registro a presença das seguintes autoridades:

Senhor Raulino Esbiteskoski, diretor presidente da Fundação Turística de Joinville;

Senhor Danilo Conti, secretário municipal de Integração e Desenvolvimento Econômico de Joinville;

Senhor Ely Diniz da Silva Filho, presidente da Fundação do Festival de Dança de Joinville;

Senhor Valter Gallina, diretor presidente da Casan;

Senhor Carlos Grendene, vice-presidente do CDL - Joinville;

Senhor Bráulio Barbosa, secretário municipal de Assistência Social de Joinville;

Senhor Jalmei Duarte, diretor presidente da Águas de Joinville;

Senhor Valério Schiochet, diretor presidente da Fundação 25 de Julho;

Senhor Romualdo França Júnior, secretário municipal de Infraestrutura Urbana de Joinville;

Senhor Luiz Coelho, diretor de Pesquisa da Udesc, neste ato representando a senhora diretora-geral da Udesc Joinville, Fabíola Viel;

Senhor Ademir Vicente Machado, superintendente do Deinfra, Regional Norte, neste ato representando o senhor presidente, Wanderlei Agostini;

Senhor Antônio Carlos Zimmermann, chefe-de-gabinete da Presidência da Celesc, neste ato representando o senhor presidente da Celesc, Cleverson Siewert;

Senhora Márcia Alacon, presidente da Ipreville;

Senhor Celso Pereira, diretor jurídico da Casan;

Senhora Heloisa Walter de Oliveira, conselheira da Federação das Apaes de Santa Catarina;

Senhora Tânia Eberhardt, diretora do Hospital Regional de Joinville;

Senhor Patrício Júnior, presidente do Porto de Itapoá;

Senhor Cleonir Branco, presidente da Executiva Municipal do PMDB de Joinville;

Senhora Ernestina da Silva Alves, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Com Deficiência;

Senhor Waldemar Schulz Júnior, presidente da UGT;

Senhor Paulo Ramos Pereira, presidente estadual do PTC;

Senhor Luiz Carlos Rodrigues Medeiros, diretor executivo da secretaria de Gestão de Pessoas do município de Joinville;

Senhor Pavel Kazarian, diretor-geral do Balé Bolshoi;

Senhor Dirceu Augusto Silveira Júnior, delegado regional de Polícia Civil;

Senhor tenente-coronel Hélio Putt Kammer;

Senhor major PM Joffrey dos Santos Silva;

Senhor Juciane da Cruz May, comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Joinville;

Senhor Sidney Sabel, subprefeito distrital de Pirabeiraba;

Senhora Maria Regina de Loyola Alves, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville;

Senhor Gilberto Leal, presidente da Fundação Municipal Albano Schmidt - Fundama;

Senhor Renato Vianna, diretor financeiro do BRDE;

Senhor Osmar Vicente, subprefeito de Sudoeste;

Senhor Joaquim Alves dos Santos, secretário municipal de Habitação de Joinville;

Senhor Marco Aurélio Braga, secretário municipal de Comunicação;

Senhor Álvaro Gayoso Neves, vice-presidente do Balé Bolshoi;

Senhor José Norberto de Souza Filho, tenente-coronel comandante da Polícia Militar Rodoviária de Santa Catarina.

Neste momento, teremos a apresentação de um vídeo que relata a brilhante trajetória de vida do excelentíssimo sr. Luiz Henrique da Silveira.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

A seguir, convido para fazer uso da palavra o presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, sr. Rodrigo Fachini, proponente do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. RODRIGO FACHINI - Quero saudar o excelentíssimo sr. presidente da Assembleia de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio; o excelentíssimo sr. vice-governador do estado, Eduardo Pinho Moreira, que neste ato representa o governador do estado, Raimundo Colombo; o excelentíssimo sr. prefeito municipal, Udo Döhler; o excelentíssimo sr. senador do estado e amigo Dário Berger; o excelentíssimo sr. deputado federal e grande amigo, Mauro Mariani; a nossa querida sra. Ivete Appel da Silveira, a qual nos emprestou por quase 50 anos essa figura extraordinária que temos a missão e o compromisso de homenagear nesta noite; a excelentíssima sra. secretária de estado Simone Schramm; a excelentíssima sra. secretária de estado da Justiça e Cidadania, deputada Ada Faraco De Luca; o sr. presidente do Balé Bolshoi, Valdir Steglisch; o amigo e sempre senador Cassildo Maldaner; o amigo dr. Renato Vianna, ex-deputado que teve o privilégio de dividir a função de deputado federal, representando o nosso estado, com o nosso querido Luiz Henrique da Silveira.

Quero, com muito respeito, saudar, em nome do deputado Dalmo Claro, os demais deputados da bancada do norte catarinense e da bancada do PMDB, assim como também os secretários de estado que se fazem presentes nesta noite.

De forma muito carinhosa, saúdo os 18 colegas vereadores que se fazem presentes em todo seu colegiado, ou seja, todos os vereadores estão conosco hoje, numa demonstração de muito respeito, muita unidade, mas, acima de tudo, de muito prestígio e reconhecimento do sempre senador e

amigo, o nosso grande líder Luiz Henrique da Silveira.

É uma grande responsabilidade falar em nome dos meus colegas vereadores. Quero saudar, de forma muito carinhosa, cada um e cada uma que se fazem presentes nesta noite.

Minha saudação aos amigos, aos correligionários, aos MDBs, às lideranças políticas e religiosas aqui da nossa cidade.

Quando imaginei um pouco o que deveria falar para contar um pouco da história de Luiz Henrique da Silveira, eu me peguei pensando o que um jovem de 37 anos, assim como eu,alaria de Luiz Henrique, ou de que formaalaria da sua própria história, da história da sua cidade e do cenário onde viveu, e tentar ofuscar a figura de Luiz Henrique da Silveira. É impossível! Afinal de contas, não há uma só grande obra nesta cidade que não tenha, na sua argamassa, cravado o DNA ou, quem sabe, as digitais da mão do homem público Luiz Henrique da Silveira.

Tenha sido como deputado estadual, como prefeito por três vezes da nossa cidade, como ministro, como senador ou como nosso governador, Luiz Henrique da Silveira deixa, sem dúvida nenhuma, uma marca de muitas realizações. Eu até trouxe aqui alguns exemplos: Ponte do Trabalhador, Ponte Mauro Moura, implantação do programa de pavimentação comunitária na nossa querida Joinville, transporte coletivo integrado, o projeto Costa do Encanto, a 5ª Regional da Polícia Militar, a forte parceria na construção da nossa Arena Municipal, a elaboração do Código Florestal, a implantação da Rodovia do Arroz, a implementação das secretarias de Desenvolvimento Regional. Aliás, essa é, sem dúvida nenhuma, a grande marca da sua história, do seu legado como homem público, que segue o modelo daquilo que ele já fazia aqui em Joinville, na década de 70.

Eu não tenho como falar da minha história, e assim todos os cidadãos joinvilenses, aos seus 40 anos, não têm como contar a sua história, sem falar de Luiz Henrique. Afinal de contas, deputado Dalmo Claro, foi na descentralização da Saúde, nas

primeiras unidades básicas de Saúde, onde v.exa. atuou, nos bairros Floresta, Petrópolis, Boehmerwald; foi nas escolas municipais, e cito aqui, por exemplo, a Professora Virgínia Soares, onde eu e os meus irmãos estudamos e onde os meus filhos estudam hoje... E são obras que têm a característica, a marca do homem público Luiz Henrique da Silveira. E ele já pensava lá trás, há 40 anos, qual a forma de o poder público estar mais próximo do cidadão, a marca da descentralização. Este era Luiz Henrique, um homem visionário, muito além da sua época.

Falando das grandes obras, posso citar o Centreventos Cau Hansen, palco dos grandes eventos da nossa cidade; o Teatro Juarez Machado, que hoje é palco dessa tentativa de homenagem de um homem público que tem na história de cada um de nós uma participação bastante importante.

Há uma frase dita por Luiz Henrique que qualifica muito bem a vinda da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil para Joinville, a única fora da Rússia. Ele falava que uma cidade sem cultura é um mero depósito de gente, sem destino e sem futuro. Não precisamos falar mais nada do que significou para Joinville, Santa Catarina e o Brasil a vinda do Bolshoi, pois este é motivo de muito orgulho para cada um de nós.

Tenho certeza de que todas as pessoas que estão aqui nesta noite teriam um momento, um episódio com a participação de Luiz Henrique da Silveira, uma passagem de fraternidade, de solidariedade, de realização, seja através do PMDB, seja ele como gestor público, mas, principalmente, como uma pessoa com muita sensibilidade.

Quero relatar uma passagem que ocorreu no dia 24 de dezembro de 2012, noite de Natal, a primeira que a minha família passaria com a ausência de dona Justina, a minha mãe - e está aqui o meu pai, João Fachini, que foi secretário de estado no governo Luiz Henrique. Lá pelas 21h, o telefone tocou e era o senador Luiz Henrique da Silveira, que me fez um pedido naquele momento. Disse ele: "Quero pedir a esta família que tanto gosto que

não permita que a ausência da minha irmã, Justina, seja motivo de tristeza nesta noite da família". Esta foi a frase desse homem de tanta sensibilidade que, com a grandeza da realização das grandes obras, carregava consigo também a preocupação de acalantar os outros. Foi um gesto muito simples, mas que representou de fato a sensibilidade de Luiz Henrique da Silveira. Foi naquela noite que tive a certeza e o entendimento de que esse homem foi capaz de dar o tão falado choque de desenvolvimento, mas, acima de tudo, um choque de desenvolvimento social em nossa cidade.

Não tenho como deixar de lembrar a sua parceria nas cozinhas comunitárias do padre Fachini. Luiz Henrique sempre foi o maior parceiro, o incentivador, o embaixador das cozinhas comunitárias do padre Fachini, porque sabia que naquele projeto estava o futuro de milhares de crianças desta cidade.

Certa vez, no Senado, Luiz Henrique usou uma frase do gaúcho Érico Veríssimo, que dizia que quando os ventos da mudança sopram, algumas pessoas levantam barreiras, mas outras erguem moinhos de vento. Esse foi Luiz Henrique, e seus moinhos de vento deixam para nós um legado de realizações, um exemplo de homem público a ser seguido por cada um de nós, uma história de solidariedade e amor por toda a nossa gente.

Outro dia, na tribuna do Senado federal, quando da despedida do senador Pedro Simon, ele usou - e esta frase já foi falada por vários políticos, mas quero aqui repeti-la - talvez uma das mais importantes poesias da música popular brasileira, de Sérgio Bittencourt, para falar da ausência que Pedro Simon fazia naquela Casa Legislativa. E quero utilizar a mesma frase aqui para tentar retratar um pouco do que vai significar a ausência de Luiz Henrique da Silveira:

"Naquela mesa ele sentava sempre  
E me dizia sempre o que é viver melhor  
Naquela mesa ele contava histórias  
Que hoje na memória eu guardo e sei de cor  
[...]

Naquela mesa tá faltando ele,  
E a saudade dele tá doendo em mim".  
Muito obrigado e boa-noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -  
Convido a mestre-de-cerimônias para dar sequência  
à homenagem desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) -  
Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense,  
em sessão solene, presta uma homenagem póstuma ao  
senador Luiz Henrique da Silveira. Exponente  
político de Santa Catarina, que com 45 anos  
dedicados à vida pública ocupou os mais elevados  
cargos no estado e no país. Realizador de  
importantes obras e ações, atuando sempre pautado  
no diálogo, especialmente na defesa dos interesses  
do cidadão catarinense. Deixou a marca do  
compromisso e da dedicação na história política  
nacional, por sua luta em busca da defesa e da  
valorização da democracia, motivo de orgulho para  
o estado de Santa Catarina.

Convido o excelentíssimo sr. presidente da  
Assembleia Legislativa do estado de Santa  
Catarina, deputado Gelson Merisio, e o  
excelentíssimo sr. presidente da Câmara dos  
Vereadores de Joinville, vereador Rodrigo  
Fachini, para fazerem a entrega da homenagem.

Convido para receber a homenagem a sra. Ivete  
Appel da Silveira, neste ato representando o seu  
esposo, o excelentíssimo sr. Luiz Henrique da  
Silveira, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigada, sra. Ivete e autoridades  
presentes.

A seguir, teremos o lançamento do carimbo e  
selos personalizados em homenagem a Luiz Henrique  
da Silveira.

Convido o mestre-de-cerimônias, Genésio  
Agenício da Silva, para dar continuidade a esta  
solenidade.

Muito obrigada!

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Genésio Agenício da Silva) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Em saudando os anfitriões, o excelentíssimo presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, vereador Rodrigo Fachini, e o excelentíssimo, presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio, queremos que as demais autoridades, familiares e convidados sintam-se igualmente cumprimentados.

Senhoras e senhores, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos emite selos postais e carimbos comemorativos para homenagear e promover fatos, eventos, instituições e personalidades marcantes no contexto histórico sociocultural em âmbitos municipal, estadual, nacional ou mundial.

(Procede-se à exibição de imagem.)

Por suas contribuições nos campos políticos, intelectual e social, não apenas em Joinville, mas também em toda Santa Catarina e no Brasil, os Correios têm a honra de lançar, neste momento, o Selo Personalizado e o Carimbo Comemorativo em homenagem ao senador Luiz Henrique da Silveira.

(Palmas)

(Procede-se à exibição de imagem.)

O Selo Personalizado é composto por duas partes. A primeira contém como imagem o selo postal com 12 pontos turísticos de Santa Catarina. Representando a cidade de Joinville, temos a imagem da rua das Palmeiras, um cartão-postal inconfundível, que se mistura ao patrimônio cultural e turístico da cidade, e que ressalta o orgulho da gente joinvilense.

Na segunda parte, o selo filatélico retrata pela imagem de parte da pintura de Juares Machado, que adorna o portal de entrada do Centreventos Cau Hansen. Sobre a imagem está aplicada, à direita, uma fotografia com o rosto do senador Luiz Henrique da Silveira, e na parte esquerda inferior encontra-se o texto: "Por um Brasil de menos Brasília e mais Brasis".

(Procede-se à exibição de imagem.)

O Selo Personalizado será obliterado pelo Carimbo Comemorativo especialmente criado para registrar este momento.

O Carimbo Comemorativo tem a forma tradicional circular composto pela imagem do rosto de Luiz Henrique da Silveira, acompanhado do texto: "LHS 1940-2015". Ao redor da imagem, estão os textos: "Homenagem a Luiz Henrique da Silveira" e "Correios, Joinville - Santa Catarina, 24 de agosto de 2015".

O selo ora lançado será obliterado e após seguirá mundo afora divulgando e prestando justas homenagens a essa importante personalidade da história catarinense.

Lembramos a todos que o carimbo ora lançado ficará à disposição dos filatelistas interessados em carimbar peças filatélicas na agência de Correios localizada na rua Princesa Isabel, no centro desta cidade, até o dia 25 de setembro de 2015, e após ele comporá o Museu Postal dos Correios do Brasil, sediado em Brasília.

(Procede-se à exibição de imagem.)

Senhoras e senhores, convidamos, neste momento, o ilustríssimo diretor regional dos Correios em Santa Catarina, sr. Paulo Oliveira de Andrade, a posicionar-se junto à mesa para o ato de lançamento do Selo Personalizado.

Para a primeira obliteração, os Correios têm a honra de convidar o excelentíssimo presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio.

(Procede-se à obliteração.)

(Palmas)

Para a segunda obliteração, os Correios têm a honra de convidar o anfitrião, o excelentíssimo presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, vereador Rodrigo Fachini.

(Procede-se à obliteração.)

(Palmas)

Para a próxima obliteração, os Correios têm a honra de convidar a esposa do homenageado, sra. Ivete Appel da Silveira.

(Procede-se à obliteração.)

(Palmas)

Para a próxima obliteração, os Correios têm a honra de convidar o excelentíssimo vice-governador

do estado de Santa Catarina, dr. Eduardo Pinho Moreira.

(Procede-se à obliteração.)

(Palmas)

Para a próxima obliteração, os Correios têm a honra de convidar o excelentíssimo prefeito municipal de Joinville, Udo Döhler.

(Procede-se à obliteração.)

(Palmas)

Para a próxima obliteração, os Correios têm a honra de convidar o excelentíssimo deputado federal Mauro Mariani.

(Procede-se à obliteração.)

(Palmas)

Concluindo as etapas de obliterações, temos a honra de convidar o artista plástico e responsável pela obra que compõe o selo, sr. Juarez Machado.

(Procede-se à obliteração.)

(Palmas)

O SR. JUAREZ MACHADO - Eu não consigo ficar sem falar bastante. Então, muito obrigado! Eu realmente fico comovido, porque quem me chamou para fazer este painel da fachada do Centreventos, do nosso teatro, da nossa Escola Bolshoi, foi o nosso querido Luiz Henrique.

Eu fiquei trabalhando por seis meses num pavilhão alugado, em Curitiba, onde chovia o tempo todo, pois havia um telhado furado. Eu pintei com o maior orgulho, e ele participou desse meu trabalho enquanto pintava a fachada do Centreventos, com o título de "O grande circo", que a nossa vida é um grande circo, e que seja o lado mágico, engraçado e não perigoso dentro da jaula.

Então, quero agradecer aos meus amigos joinvilenses e ao meu irmão e inspirador até, o querido Luiz Henrique, que, juntamente com a dona Ivete, esteve tantas vezes na minha casa, em Paris. E nós bebemos loucamente, comemos ostras loucamente e ele continuou inspirando-me.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Genésio Agenício da Silva) - Muito obrigado ao artista, sr. Juarez Machado, pela obliteração e pela emoção que nos trouxe aqui.

Convidamos, agora, o ilustríssimo diretor Regional dos Correios de Santa Catarina, o sr. Paulo Oliveira de Andrade, para fazer a entrega aos excelentíssimos presidentes dos Legislativos do Estado de Santa Catarina e do município de Joinville, os srs. Gelson Merisio e Rodrigo Fachini.

(Procede-se à obliteração.)

(Palmas)

Muito obrigado ao diretor Paulo Oliveira de Andrade pela condução das obliterações.

Encerramos, agora, a cerimônia de lançamento do Selo Personalizado e Carimbo Comemorativo em homenagem ao senador Luiz Henrique da Silveira.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Não há nada que homenageia mais uma pessoa do que a perpetuação das suas obras.

A Assembleia Legislativa, por seus 40 deputados, aprovou emenda constitucional que modifica o inciso VI, do parágrafo único, do art. 173 da Constituição do Estado de Santa Catarina para incluir o Instituto Escola do Teatro Bolshoi do Brasil da concessão de apoio administrativo, técnico e financeiro às entidades culturais por parte do estado de forma constitucional, portanto perene.

(Palmas)

Neste momento, promulgo a presente emenda constitucional e convido o secretário Valdir Cobalchini e a secretária Dirce Heiderscheidt, que irão apresentar a PEC ao diretor da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil para que tenha conhecimento, em primeira mão, da emenda promulgada neste momento.

(Procede-se à apresentação da PEC.)

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra, representando a família do homenageado desta noite, o sr. Alexandre Fernandes.

O SR. ALEXANDRE FERNANDES - Boa-noite a todos!

Em nome do presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio, gostaria de dar um boa-noite especial a todos os 40 deputados que prestam essa homenagem a Luiz Henrique, promulgando uma alteração na Constituição do Estado, incluindo a Escola do Teatro Bolshoi como um ato, agora, de governo. Se ele estivesse aqui, diria: bravo!

Em nome do vereador presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, Rodrigo Fachini, também saúdo todos os nossos vereadores; em nome do vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, saúdo todos os membros do Executivo estadual que se fazem presentes, administração direta e indireta; em nome do prefeito Udo Döhler, saúdo todos os secretários e presidentes de autarquias que também se fazem presente na data de hoje.

Boa-noite a todas as senhoras e aos senhores!

Eu recebi essa difícil tarefa de falar em nome da família do nosso saudoso Luiz Henrique da Silveira. Gostaria de agradecer a dona Ivete Appel da Silveira, esposa do nosso senador; ao seu filho Cláudio e a sua esposa, Fabiana; a sua filha Márcia; e aos netos do senador Luiz Henrique, Arthur, Henrique e Luiza, pela honra que me concedem.

A realização desta sessão conjunta da Assembleia Legislativa de Santa Catarina e da Câmara Municipal de Vereadores de Joinville em homenagem à memória do senador Luiz Henrique traz-nos um imenso vazio pela tristeza em saber que não podemos mais contar com a presença dele entre nós, presença essa que tanto dignificou a vida pública joinvilense, catarinense e do Brasil.

Eu gostaria, em nome da família, de agradecer esse momento que as duas Casas Legislativas nos proporcionam hoje, pois, mesmo com a tristeza da saudade, esse ato permite-nos momentos de alegria por poder celebrar em palavras o homem que foi Luiz Henrique da Silveira.

Luiz Henrique antes de ser um político honrado e valoroso que investiu 45 anos de sua vida para cuidar da vida dos outros, dos cidadãos

desta República, foi um marido amável e presente. Foi um pai carinhoso e preocupado e um avô extremamente dedicado. Como homem público, foi atuante como deputado federal, deputado estadual, prefeito de Joinville, ministro de estado, governador de Santa Catarina e senador da República.

Deixou legados em todos os cargos que exerceu, como a lei do Código Florestal, que já foi mencionada anteriormente, que apaziguou uma briga quase secular entre o setor produtivo e os ambientalistas, tirando mais de 80 milhões de hectares da clandestinidade. Foi responsável por acordos que possibilitaram ao Brasil fazer parte do seleto grupo de nações com projetos espaciais, quando ministro. Foi responsável por esse belíssimo complexo multiuso onde realizamos a sessão de hoje, colocando Joinville na rota mundial de eventos - e que, como governador, replicou por todas as regiões do nosso estado. Foi responsável pela vinda da Escola do Teatro Bolshoi para o Brasil e para Joinville, um orgulho de todos nós, brasileiros. Foi responsável pela criação do Festival de Dança de Joinville, a maior competição de dança do mundo. Foi responsável pelas ligações asfálticas de todos os 295 municípios, projetando o estado como o único no país a ter tal infraestrutura.

Enfim, poderíamos varar a noite enumerando os seus feitos. Luiz Henrique fez tudo isso e muito mais, trazendo para a vida pública um olhar diferente, um olhar de quem acreditava que tudo era possível, que não havia obstáculos intransponíveis; um olhar de quem perseguia seus objetivos obstinadamente. Foi um entusiasmado contumaz, contagiava todos com suas ideias e também se entusiasmava com as ideias dos outros. Era um amante da inovação e um vigoroso atleta da criatividade.

Ele foi tudo isso sendo uma figura humana excepcional, que conseguia brilhar em qualquer situação e em qualquer lugar do mundo. Sim, Luiz Henrique foi um cidadão do mundo na mais perfeita concepção desta expressão. Entendia como ninguém o

valor de uma viagem, das quais sempre voltava com um arsenal de novas ideias na bagagem. Era um homem habilidoso, com o poder de conciliação a ser estudado. Sempre dizia: "Quero ficar rouco de tanto ouvir". Conseguia valorizar e respeitar até mesmo os seus adversários, e por isso muitas vezes não foi compreendido por nós, companheiros.

Luiz Henrique sonhava com um Brasil de pé, um Brasil sem as vergonhas de que todos somos expectadores hoje, e trabalhava na busca do desenvolvimento desse Brasil que acreditava ser possível construir para nós, nossos filhos e netos.

Ele foi um homem extraordinário, não importa quem olhe ou por onde se olhe. Luiz Henrique foi também o melhor amigo que uma pessoa pudesse ter. Sempre presente em qualquer situação adversa, interessado em conhecer os problemas dos amigos e empenhado em ajudar a resolvê-los. Não há aqui, hoje, uma pessoa sequer que não tenha vivenciado o que eu acabo de afirmar.

Eu tenho um bilhete que ele me escreveu por ocasião do meu aniversário, em que disse: "Eu levei mais de 70 anos para encontrar um amigo verdadeiro como você, Alexandre". Pois bem, eu partirei sem encontrar outro igual ao senhor, meu grande e eterno amigo Luiz Henrique da Silveira.

Temos que festejar essa lembrança, mantê-la viva em nossas memórias e buscar honrá-lo, exercitando um pouco dele em todos os nossos dias.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Neste momento, convido o excelentíssimo sr. vice-governador do estado, Eduardo Pinho Moreira, para fazer uso da palavra.

O SR. VICE-GOVERNADOR EDUARDO PINHO MOREIRA - Boa-noite, senhoras e senhores!

Gostaria de enaltecer e registrar a importante homenagem, na noite de hoje, da Assembleia Legislativa e da Câmara de Vereadores de Joinville.

Neste sentido, gostaria de saudar o presidente Gelson Merisio e, em seu nome, todos os deputados

estaduais presentes, como Dalmo Claro, Darci de Matos, Patrício Destro, Valdir Cobalchini e a deputada Dirce Heiderscheidt.

Em nome de Rodrigo Fachini, saúdo todos os vereadores e as vereadoras de Joinville por essa iniciativa verdadeira, e que nos emociona pelos relatos aqui feitos a respeito desse homem que deixou um legado tão significativo não apenas para Joinville, mas também para o nosso estado e país.

Quero saudar, em especial, a sra. Ivete Appel da Silveira, a dona Ivete, a Ivete companheira de toda uma vida de Luiz Henrique. E a quem ele - e andávamos com ele por este estado afora - ligava todos os dias, em todos os momentos, para registrar o seu apreço e o seu amor não apenas a Ivete, mas a sua família, aos seus filhos, aos seus netos, a sua nora e aos seus cunhados de quem ele tinha tanto orgulho.

Minha saudação ao Udo Döhler, Mauro Mariani, Dário Berger e a todos aqueles presentes, amigos de uma vida inteira: Casildo Maldaner, Renato Vianna, Walmor de Luca, Ada Faraco De Luca, Içuriti Pereira, pessoas que conviveram nessa história construída com tanta dedicação.

No seu falecimento, a sua assessora de imprensa disse que Luiz Henrique era um homem diferente. Luiz Henrique era diferente porque, com as maiores aprovações do povo de Joinville, ele renuncia ao mandato de prefeito, há dois anos e nove meses, para entrar numa aventura que todos diziam impossível, que era vencer as eleições de 2002.

Luiz Henrique tinha a humildade dos grandes. Não pensem que não existiram conversas duras, discussões ásperas entre nós, seus correligionários, e Luiz Henrique. Mas todas às vezes, sem exceção, era Luiz Henrique que tomava a iniciativa da reconciliação, numa demonstração de humildade e ensinamento.

No dia 9 de maio deste ano, chegando de uma viagem ao exterior, fui à casa de Luiz Henrique e da Ivete, pois Luiz Henrique - e ele, na intimidade, chamava-me de Dudu da loteca - queria conversar comigo sobre o processo político de

Santa Catarina. É claro que ele levou para o túmulo uma série de informações, e eu levarei para o meu - e espero que daqui a muito tempo - as conversas que tivemos. Porque ele disse que conversa entre dois políticos somente será pública se partir do outro, porque nunca, dele. E ele deu essa demonstração ao longo de sua vida, era um homem que sabia como poucos conciliar.

Eu aprendi uma palavra, uma vez, de um empresário bem sucedido em Joinville, Miguel Abuhab: holístico. Luiz Henrique tinha uma visão holística de tudo. Ele não pensava apenas no seu ato, mas em todas as consequências do seu ato. E por isso ele foi a figura mais importante da política em Santa Catarina.

(Palmas)

E não deste século ou do século passado, mas da história de Santa Catarina - e eu comentava isso com o presidente da Assembleia, deputado Gelson Merisio. Luiz Henrique da Silveira foi homenageado, e está sendo homenageado, por todo o Brasil, pela sua grande contribuição, porque a vida pública exige muitos sacrifícios, e a Ivete sabe disso melhor do que ninguém. Ele se dedicou a essa vocação com muita intensidade, vontade, obstinação e determinação. Era um homem de uma cultura impressionante, com uma visão de futuro que surpreendia todos nós.

Quando ele discursava, pensávamos de onde teria tirado as informações. Vou contar uma história, de forma muito breve: certa vez, ele havia chegado de uma viagem internacional à tarde e no mesmo dia, à noite, seria homenageado pela ADVB de Santa Catarina, o Beto, do Box 32. Fiquei imaginando o que Luiz Henrique falaria sobre o bar Box 32. Ele começou o seu discurso falando sobre Leipzig, *Mefisto*, dr. Fausto, pois o livro foi escrito num bar na cidade de Leipzig. Depois chegou em Cuba, em Key West, falando sobre Ernest Hemingway e dava detalhes do bar onde foi escrito o livro *O Velho e o Mar*. E acabou falando de Tom Jobim, um dos músicos brasileiros de maior sucesso no mundo, e contou as músicas, os duetos com quem Tom Jobim se apresentava, como Frank Sinatra. E

somente a memória dele privilegiada permitia isso. E no fim ele disse: "Vocês sabem por que Tom Jobim, milionário, bem sucedido, voltou ao Brasil? Por causa do bar"! E assim ele mostrou para todos nós a importância do bar na vida dos brasileiros.

Então, Luiz Henrique era extremamente criativo, um homem que sabia tirar leite ou água de pedra. Ele deixou grandes exemplos que seguiremos, porque era um grande professor. Era um homem bondoso, generoso, e alguns amigos que citei talvez devessem falar sobre isso. E dentro do helicóptero ele dizia: "Decola com isso aí", mesmo estando nublado ou chovendo. Uma vez estávamos em Chapecó, junto com Casildo Maldaner, íamos para São Carlos e o piloto disse que o tempo não estava bom para decolar, mas ele era tão persuasivo que o piloto decolou mesmo assim. De repente, nós nos perdemos no meio das nuvens, mas, felizmente, para sorte do Casildo Maldaner, encontramos um gramado onde conseguimos pousar. Mas passamos por uma situação de risco extremamente importante.

Então, este era Luiz Henrique: um homem de muita coragem, humilde, culto, inteligente e o maior político da história de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Prezado vice-governador, Eduardo Pinho Moreira; prezado presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, vereador Rodrigo Fachini; prezada amiga dona Ivete, permitam-me, em cumprimentando-os, saudar todas as autoridades que compõem a mesa.

Quero destacar a presença dos parlamentares de Joinville: deputados Darci de Matos, Dalmo Claro, Patrício Destro, e a ausência justificada do deputado Kennedy Nunes, bem como a presença do deputado Valdir Cobalchini e da deputada Dirce Heiderscheidt.

Nós, em nome dos 40 deputados, associamo-nos ao presidente da Câmara de Vereadores e aos vereadores de Joinville para prestar uma homenagem, como disse muito bem o vice-governador,

Eduardo Pinho Moreira, ao mais importante político da nossa história.

Se Santa Catarina, hoje, exhibe números na sua economia, no seu desenvolvimento humano, que são em todos os quesitos os melhores do Brasil, com absoluta certeza devemos isso aos governadores que passaram por aqui, mas dentre eles está o expoente maior, pelo que fez não apenas dentro do estado, mas especialmente fora dele, por tantos e tantos espaços no mundo vendendo com amor e com muita dedicação aquilo que ele acreditava: que nós moramos no melhor lugar do mundo, com uma gente que tem o espírito empreendedor e o sucesso como vocação.

Essa pregação feita pelo senador, governador, deputado e prefeito Luiz Henrique da Silveira é um legado que carregamos para as nossas vidas. Quando prestamos uma homenagem como esta, servimos como incentivadores aos nossos líderes, aos jovens líderes que estão começando a participar da vida pública, para que possamos ter no futuro outros líderes da estatura semelhante a de Luiz Henrique da Silveira.

A grande crise que o Brasil passa não é apenas econômica, ética ou moral. Ela é, fundamentalmente, de líderes que ainda não têm a experiência, a bagagem e a coragem para liderar o Brasil nas difíceis decisões que precisam ser tomadas. Com a partida prematura do senador Luiz Henrique, temos mais um esforço a ser feito para poder superar essa que é a nossa maior dificuldade. E o seu exemplo, com absoluta segurança, fará com que o caminho seja um pouco menos espinhoso e mais curto.

A Assembleia Legislativa, a Casa por onde passou Luiz Henrique da Silveira, sente-se imensamente honrada por ter associado todos nesta homenagem que não é da Assembleia nem da Câmara de Vereadores, e sim do povo de Santa Catarina ao seu maior líder.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todo que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para prestigiarem a apresentação do Balé Bolshoi.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Joinville pelo Quarteto Mello.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, solene, para hoje, às 19h, na Assembleia Legislativa, para a concessão de Título de Cidadão Catarinense ao padre José Alfredo Rohr e em comemoração aos 110 anos do Colégio Catarinense.

Está encerrada a presente sessão.